

Resenha: Análises exploratórias e geoestatística da variabilidade de propriedades físicas de um Argissolo Vermelho

Djair Durand Ramalho Frade

Resumo: A Agricultura de Precisão é uma ferramenta para a otimização da produção agrícola com o menor impacto possível, no entanto, áreas são entendidas como homogêneas, o que leva a cometer erros na aplicação de insumos, pois são atendidas as necessidades médias sem considerar as necessidades específicas de cada parte do campo.

Por exemplo, o atributo solo deve ser entendido como um elemento heterogêneo, que pode apresentar dependência espacial, que atua em diferentes escalas, proporcionando um caráter hierárquico para a estrutura de variação das propriedades no espaço. Por Isso, autores sugerem quantificar a variabilidade espacial utilizando a geoestatística, porque conhecer os erros associados a um modelo permite avaliar a qualidade dos resultados e se estes atendem ao esperado e mapear os atributos do solo em questão é a base para gerar mapas de aplicação de insumos à taxa variável, o qual é o objetivo do presente trabalho, avaliar a necessidade de aplicação de calcário e fósforo baseado no comportamento espacial de atributos químicos de um Latossolo Vermelho eutrófico de textura muito argilosa (LVef), segundo Embrapa, sob o cultivo de cana-de-açúcar na região de Jaboticabal, fazenda Santa Bárbara, município de Guariba, nordeste do estado de São Paulo.

As amostras de solo foram tomadas no cruzamento de uma malha fixa, com intervalos regulares de 50 m, perfazendo um total de 206 pontos em uma área de 42 ha. Cada ponto da malha foi estaqueado e georreferenciado com um GPS.

A coleta de solo foi realizada com um trado tipo holandesa de 0,05m de diâmetro na profundidade de 0, 0 - 0,2 m em os 206 pontos. As amostras coletadas foram levadas ao laboratório e submetidas à análise química.

Para o cálculo da necessidade de calagem e adubação com P (fósforo), primeiro, os cálculos foram feitos considerando-se a área homogênea e segundo, considerando-se a variabilidade espacial da área.

Para o cálculo da necessidade de corretivo foi utilizada a fórmula que leva em consideração o nível de acidez atual do solo, a CTC e o nível de saturação por bases ideal da cultura, que no caso da cana-de-açúcar é de 60 %. Para efeito de cálculo o PRNT do calcário foi considerado 100 %. Para o cálculo da adubação de P foi utilizada uma tabela de adubação e, a produtividade esperada foi de 100 a 150 t ha⁻¹.

Os atributos químicos do solo foram submetidos à análise estatística descritiva (média, mediana, coeficiente de variação, assimetria e curtose e, tipo de distribuição dos dados) com o uso do pacote estatístico SAS. Posteriormente, foram realizadas análises geoestatísticas por meio da construção de se-

semivariogramas com o programa GS+ e confecção dos mapas de Krigagem através do programa SURFER . Para a análise do grau de dependência espacial dos atributos, fizeram a seguinte classificação: foram considerados de dependência espacial forte os semivariogramas que tinham um efeito pepita menor ou igual 25 % do patamar, moderada entre 25 % e 75 %, e fraca quando fora maior que 75 %.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ajustes dos modelos de semivariogramas mostraram a existência da dependência espacial de todos os atributos (Figura 1)

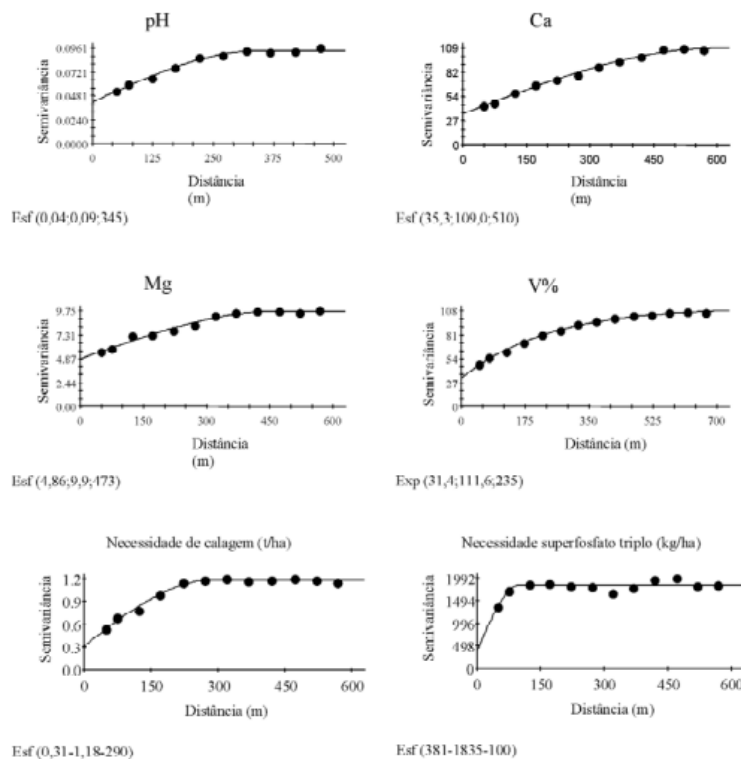


Figura 1: Semivariogramas das variáveis pH, cálcio ($\text{mmol}_c\text{dm}^{-3}$), magnésio ($\text{mmol}_c\text{dm}^{-3}$) e saturação por bases (V%) na profundidade de 0,0-0,2 m e necessidade de calagem e superfosfato triplo. Esf e Exp ($C_0;C_0 + C_1;a$) é o modelo esférico e exponencial ajustado, C_0 = efeito pepita; C_0+C_1 = patamar; a = alcance.

O modelo utilizado para o ajuste dos dados das variáveis estudadas foi o esférico, com a exceção da variável V%, o qual foi ajustado com o modelo exponencial. Segundo a literatura pesquisada pelos autores, os modelos esféricos e exponenciais são os modelos matemáticos mais utilizados nos estudos de solos. No entanto, a escolha do modelo é arbitrária e precisa-se de conhecer muito bem os dados a modelar.

Os autores mencionam que o alcance fornece informações importantes para planejamento e avaliação experimental, para o estudo eles encontraram dois grupos de valores de alcance, variando de 350 a 650 m para pH, Ca, Mg e P e de 100 a 290 m para V%, necessidade de calagem e superfosfato triplo, mostrando

uma descontinuidade estrutural das mesmas. Todos os valores de alcance obtidos foram maiores que o valor de espaçamento entre as amostragens, segundo a literatura citada pelos autores, este permitiu que fossem feitas as interpolações por o método da krigagem, ou seja, as amostras estavam correlacionadas umas a outras.

Com estas informações, fizeram mapas de krigagem que forneceram informações para visualizar e entender o padrão espacial e assim, definir as zonas de manejo de uma área específica. Os mapas de krigagem mostraram uma semelhança nos padrões de ocorrência corroborando a existência de dependência espacial entre as variáveis de estudo, isso para os atributos pH, Ca, Mg e V%. Para o mapa espacial da necessidade de calagem, o comportamento foi inverso nas demais variáveis, pois a maiores teores de pH, Ca, Mg e V%, menores as necessidades de calagem.

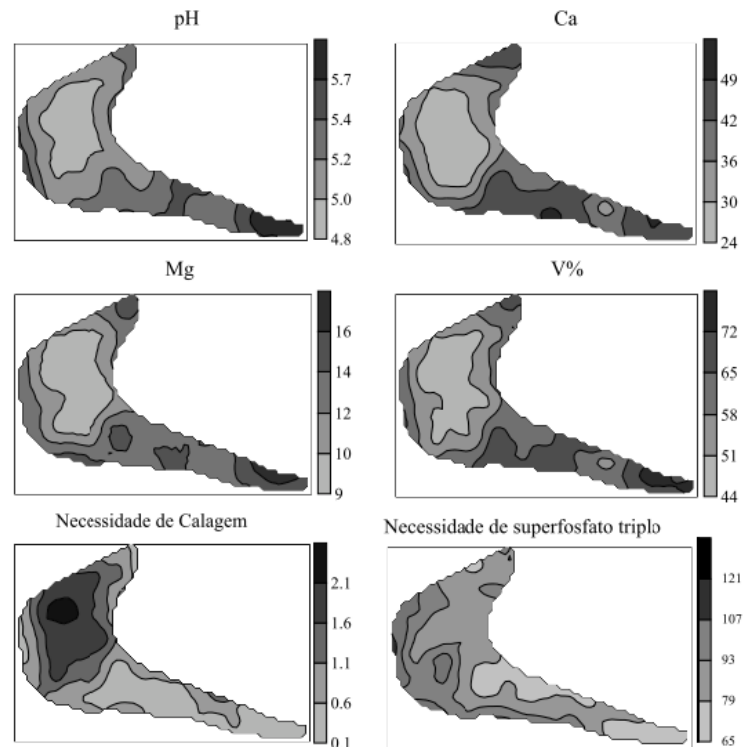


Figura 2: Mapas de krigagem para o pH, Ca ($\text{mmol}_c\text{dm}^{-3}$), Mg ($\text{mmol}_c\text{dm}^{-3}$), saturação por bases (%), necessidade de calagem (t ha^{-1}) e superfosfato triplo (kg ha^{-1})

O estudo mostrou que se utilizando a krigagem média seria necessário aplicar ao solo $1,10 \text{ t ha}^{-1}$ de corretivo e para o cálculo da necessidade de calagem, com o método convencional sem considerar a variabilidade espacial de atributos da acidez do solo, seria necessário aplicar $1,50 \text{ t ha}^{-1}$ de calcário. Para o atributo P, percebeu-se que as doses recomendadas para a aplicação de superfosfato triplo variaram de 65 a 120 kg ha^{-1} quando levado em conta as particularidades de cada célula da área, e analisando o mapa de P, determino-se que só o 20 % da área necessita de apenas 80 kg ha^{-1} de superfosfato triplo o que levaria a uma grande economia no fertilizante.

Por tanto, os autores concluíram que o uso da técnica de geoestatística permitiu descrever com precisão os atributos do solo para a definição de zonas de manejo e com a visualização da variabilidade espacial dos atributos químicos do solo é possível fazer recomendações de doses da calcário e fósforo com

taxas variadas, proporcionando economia e eficiência na aplicação.